Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

## CORREIO VALE PARAÍBA

Lanna Silveira

*Evento discutirá hábitos saudáveis, prevenção e inovação*

### Pinheiral abre inscrições para conferência de saúde

Pinheiral se prepara para receber a IX Conferência Municipal de Saúde no dia 4 de outubro, das 8h às 17h no Centro Municipal de Ensino Roberto Silveira. As inscrições já estão abertas e são gratuitas para toda a população. Com o tema "Por uma Saúde Pública Sustentável: construindo hábitos saudáveis com educação, atividade física e alimentação", a conferência reunirá profissionais da saúde, gestores, usuários do SUS e representantes da sociedade civil para debater os desafios locais e propor melhorias nos serviços de saúde do município.

#### Detalhes do encontro

O encontro será dividido em cinco eixos: Atenção Primária e Integralidade do Cuidado; Atividade Física, Esporte e Bem-Estar; Tecnologia e Inovação para a Saúde Sustentável; Educação em Saúde e Cultura de Prevenção; e Alimentação Saudável e Segurança Nutricional. O secretário municipal de Saúde, Everton Alvim, reforça a importância da participação popular para fortalecer as políticas públicas para a população.

#### Benefícios da conferência

"A Conferência é um espaço democrático, onde cada cidadão pode contribuir com ideias e propostas que ajudam a construir uma saúde pública mais forte e inclusiva. É a oportunidade de aproximar ainda mais a gestão da população e juntos pensarmos soluções para melhorar a qualidade de vida em Pinheiral", afirma o secretário.

Wagner Gusmão

*Ação reuniu moradores e cadastrou famílias*

### Angra realiza regularização fundiária na Japuíba

A Secretaria de Obras e Habitação de Angra dos Reis realizou mais uma etapa do Programa Reurb-S (Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social) no Condomínio Cidadão da UPA, na Japuíba. O conjunto habitacional conta com 420 apartamentos. Na reunião com os moradores, a equipe técnica apresentou as etapas do programa e esclareceu dúvidas. "Uma das principais vantagens (do programa) é a valorização do imóvel e a segurança jurídica, ou seja, a tranquilidade de viver em um bem que passa a ser seu por direito", destacou o secretário executivo de Habitação e Regularização Fundiária, Sérgio dos Santos.

#### Importância da ação

Durante o encontro, os moradores ressaltaram a relevância da iniciativa para o futuro do condomínio. "Para a gente, morador aqui, é motivo de orgulho. A gente se sente realmente cidadão da Japuíba. Estamos recebendo da Prefeitura orientação e valorização da nossa área. Um imóvel sem documento não tem valor nenhum, mas quando ele é regularizado até o preço de mercado muda", afirmou Péricles Coelho, morador do condomínio. Das 70 famílias agendadas para esta etapa, 60 compareceram ao cadastramento. O processo continuará até o fim do mês.

#### Festival em Barra Mansa

A Fundação Cultura de Barra Mansa realizará o 1º Festival da Primavera, na Praça Dom Sebastião Leme, no bairro Saudade. O evento começa nesta quinta-feira (18) e segue até o dia 21 de setembro (domingo). A programação musical contará com shows da dupla Rodrigo Gavi & Fabi, na quinta-feira (18); Carlinhos Meninja, na sexta (19); da banda Figurótico, no sábado (20); e das duplas Jô & Samuel e Jorge Guilherme & Os 220, no domingo (21). O festival também oferecerá, no sábado, às 10h, uma ação especial em apoio às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

# Serviço de água e esgoto gera reclamações em Pinheiral

## Falta constante de água e taxas abusivas são algumas das insatisfações

Divulgação

*Problemas com a concessionária são registrados desde o início de sua atividade na cidade*

Por Lanna Silveira

Os moradores de Pinheiral estão insatisfeitos com o serviço de abastecimento de água e tratamento de esgoto oferecido pela concessionária Rio Mais Saneamento. Além das principais reclamações, que envolvem taxas abusivas de cobrança, interrupções constantes no abastecimento de água, estragos feitos nas ruas após obras da empresa e problemas no atendimento ao consumidor, a população do bairro Jardim Real ainda acusa a concessionária de estar desviando o abastecimento da água do bairro para sanar problemas de fornecimento do bairro vizinho – algo que estaria esvaziando as caixas d'água dos moradores quase diariamente e agravando o problema já existente de abastecimento.

Nos últimos 22 dias, os moradores do Jardim Real sinalizaram falta de água em dez datas diferentes. Os problemas de abastecimento já chegaram a se estender por dias consecutivos. Essa insuficiência no serviço é alvo frequente de críticas em grupos de conversa entre moradores nas redes sociais, que já planejaram mobilizações públicas em mais de uma ocasião, e entram constantemente em contato com agentes da Rio Mais para sinalizar os problemas e pedir por maiores explicações.

Segundo um morador, foi esclarecido pela equipe da empresa que o abastecimento de água do bairro estava, de fato, sendo fechado periodicamente, devido ao fato do reservatório estar esvaziando com rapidez. Tal justificativa, para os moradores, sinaliza a necessidade de investimentos para uma melhora no serviço do bairro, e causa preocupações para o futuro. "O bairro ainda nem está completo. Imagina quando tiverem mais casas ou quando chegar o verão, que o consumo dobra?", indaga um morador. A população também questiona o fato dos períodos sem o recebimento da água nunca serem abatidos no total da conta.

Além de contatar a empresa, os moradores também já pediram o auxílio da Prefeitura para sanar o problema. Uma moradora alega que um membro da gestão pública explicou que não há como fazer uma quebra de contrato com a concessionária caso não haja uma série de provas concretas de que estes problemas estão ocorrendo. Ele ainda teria dito a ela que, segundo a Agenersa (Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro), não há nenhuma reclamação registrada no bairro Jardim Real – o que foi desmentido ao Correio Sul Fluminense pelos moradores, que enviaram vários protocolos de reclamação feitos ao longo do ano. No mais, o poder público mediará uma reunião da população com a Agenersa nos próximos dias 22 e 23, para que as demandas sejam passadas.

#### Problema antigo

As reclamações da população quanto ao serviço da Rio Mais já se estendem por anos em Pinheiral. Uma das questões enfatizadas pelos consumidores é a cobrança de taxa de 100% de consumo para o tratamento do esgoto, considerada "exagerada". Parte dos moradores que já tiveram residências em cidades vizinhas, como Volta Redonda e Barra do Piraí, ressaltam que a cobrança nestes locais é mais barata e demonstram não entender o que justifica os valores altos em Pinheiral. "Quando eu morava em Volta Redonda, a minha conta chegava a cerca de 60, 70 reais. Em comparação, no último mês aqui em Pinheiral, a minha conta bateu 500 reais", conta Danielle, que mora no Jardim Real há cerca de dois anos.

Alguns moradores também questionam se existe, de fato, um tratamento de esgoto sendo feito pela concessionária, alegando já terem visto, em diversas ocasiões, caminhões passando pelo bairro para recolher os dejetos. Outros valores impostos pela concessionária, como a instalação do hidrômetro e as contas de água em geral, também são questionados. O consenso da população é de que os altos valores não são compatíveis a qualidade do serviço oferecido pela concessionária.

Outra reclamação dos moradores diz respeito ao atendimento oferecido ao consumidor. Segundo relatos, os funcionários da empresa não conseguem resolver os problemas levantados pelos clientes - problema que se estende ao atendimento virtual -, e apresentam comportamento pouco ideal. Pessoas que já moravam na cidade antes da troca de concessão de abastecimento da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro) para a Rio Mais alegam que o diálogo com a empresa sobre eventuais problemas de serviço era mais fácil.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Rio Mais Saneamento para pedir o posicionamento da empresa sobre as reclamações dos moradores. Não houve retorno até o fechamento da reportagem; assim que enviados, os esclarecimentos da concessionária serão publicados.

# Cavalo é encontrado morto em estrada de Piraí com sinais de maus-tratos

Divulgação/94ª DP de Piraí

*Animal foi encontrado patas traseiras e dianteiras amarradas*

Mais um caso de violência com animais de grande porte foi registrado na manhã desta segunda-feira (15). A Polícia Civil, em conjunto com representantes das secretarias municipais de Bem-Estar Animal e de Agricultura, encontraram um cavalo morto na estrada que liga as cidades de Piraí a Pinheiral. O animal apresentava sinais de maus-tratos: as patas dianteiras e traseiras amarradas, além de cordas no pescoço.

A suspeita é que o cavalo tenha sido levado ainda com vida em uma caminhonete aberta e abandonado na via. Próximo ao corpo, foi encontrada uma lona azul que, segundo a polícia, pode ter sido usada para transporte do animal.

A investigação já foi iniciada e a Polícia Civil reforça o pedido de contato para moradores que tenham visto movimentações suspeitas na região para dar continuidade no esclarecimento do crime.

O delegado Antônio Furtado, da 94ª DP de Piraí, reforçou que não irá descansar até identificar os responsáveis pelo ato. "Pelas circunstâncias, acreditamos que pelo menos duas pessoas utilizaram uma caminhonete ou picape para abandonar o animal na estrada. Solicitamos que moradores de Piraí e Pinheiral nos judem com informações que podem ser repassadas de forma anônima à 94ª DP ou às secretarias municipais envolvidas. A crueldade contra esse cavalo precisa ser punida", concluiu.

A secretária de Bem-Estar Animal e Desenvolvimento Rural de Pinheiral, Patrícia Queiroz, também reforçou que a cidade vai atuar para identificar e punir os responsáveis. "Estamos profundamente consternados com o ocorrido. Não mediremos esforços para identificar os responsáveis e garantir que sejam punidos conforme a lei. Casos de maus-tratos não serão tolerados em nossa cidade", afirmou.

A população pode colaborar denunciando casos de maus-tratos aos órgãos competentes pelo número (24) 99987-0168 (segunda a sexta-feira, das 8 às 17h).

#### Denúncia de animais soltos

Vale lembrar que, há pelo menos 10 dias, o Correio Sul Fluminense veio a denunciar transtornos em Pinheiral - especificamente no bairro Jardim Real - com a circulação de animais como cavalos, bois e vacas sem qualquer acompanhamento ou responsável para domá-los. A questão já é um problema antigo e causa insatisfação entre os moradores, que já tiveram até mesmo prejuízo com a falta de supervisão dos animais.

Na mesma semana da publicação da reportagem, um morador do bairro teve parte da vidraça de seu portão quebrado por um cavalo que andava solto pela rua e ainda gravou os danos como prova de denúncia para a prefeitura. Ainda, durante a filmagem, também conseguiu registrar o mesmo animal ameaçando dar um coice no carro de um vizinho que estava estacionado na rua.